

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AS RELAÇÕES ENTRE O ESTRESSE E A ENFERMAGEM  
**Relatoria:** SÂMIA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA  
Aline Miranda Sousa  
**Autores:** Andréa Pinheiro da Rocha  
Maria Eliane Tavares Luna  
Kamilla Assunção Mota Santos  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A enfermagem é uma prática profissional bastante antiga, porém, seu reconhecimento como profissão se deu de forma lenta e gradual. Ao longo dos anos a enfermagem vem conquistando o seu espaço perante a sociedade e esta luta perdura até os dias atuais, na busca de um piso salarial compatível com a complexidade da profissão e na diminuição da carga horária semanal de trabalho. Tendo como base a luta histórica desta categoria, veio o interesse de realizar esta pesquisa abordando a qualidade de vida destes profissionais. Quando os mecanismos de respostas disponíveis não são efetivos, o estresse se prolonga, o que pode implicar efeitos negativos sobre a saúde, tais como: hipertensão arterial, depressão e ansiedade. Foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos pertinentes ao assunto. Estes, pesquisados em sites como Scielo, Bireme e em revistas de enfermagem. A composição deste trabalho se estendeu por todo o mês de novembro de 2009. Os artigos pesquisados foram filtrados, permanecendo apenas aqueles que abordavam uma metodologia qualitativa. A vida do profissional de enfermagem se torna muito estressante e pouco valorizada devido à alta carga horária de trabalho, precariedades no material tendo de ser substituídos por outros produtos, ou até mesmo improvisar em certas situações, levando ao desgaste físico, mental, emocional e conseqüentemente diminuição da qualidade de vida. O estresse desenvolvido no ambiente de trabalho tende a se estender a família, gerando relações de conflitos, insatisfação, cansaço, baixo-estima, e até desencantamento com a profissão. Esses desequilíbrios entre ambiente de trabalho e família não é satisfatório para o cuidado e no tratamento do paciente. A falta de profissionais qualificados, a alta demanda de pacientes, leva ao estresse da equipe, que ficam mais susceptíveis a ocorrência de acidentes na administração ou na preparação de algum procedimento, fazendo com que sua produtividade diminua e traga sérios riscos a população. Dessa maneira, estudos vêm mostrando uma preocupação com um fator que influencia muito na qualidade de vida do enfermeiro, o estresse. Este, seja psicológico físico ou social, é caracterizado por um conjunto de reações fisiológicas que se exageradas em intensidade ou duração podem levar a um desequilíbrio no organismo. Portanto, ao desenvolver esta pesquisa, foi possível observar que ainda há muita luta pelo caminho para alcançar certas conquistas citadas anteriormente.